

DIAGNÓSTICOS DE TRANSTORNOS AFETIVOS EM IDOSOS DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Bruna Tifani Bitzcof

RESUMO

INTRODUÇÃO: Transtornos afetivos (TA) são transtornos mentais sérios, cujo quadro clínico é caracterizado por humor patológico e alterações comportamentais, cognitivas e vegetativas. Entre os idosos a depressão é o distúrbio mais comum e possui um importante impacto epidemiológico na mortalidade dessa população. Abordar tais questões, principalmente entre essa parcela da sociedade, não pode ser uma atitude negligenciada. **OBJETIVO:** Avaliar a predominância, por idade, de TA diante de um cenário global ocasionado pela pandemia do vírus COVID-19, no Brasil. **MÉTODOS:** Corresponde a um estudo epidemiológico quantitativo, realizada uma busca ativa, através da plataforma de dados do Ministério da Saúde (DataSus) utilizando a Classificação Internacional de Doenças (CID10) referente a transtornos afetivos. Aplicando as variáveis: período entre março de 2020 e maio de 2021 e faixa etária a partir dos 60 anos de idade. **RESULTADOS:** Cerca de 6.756.161,79 de idosos foram diagnosticados com TA no período de pandemia, no Brasil. Idosos de 60 a 69 anos abarcam cerca de 78% do total de diagnósticos. Idosos de 70 a 79 anos compreendem 18%. População a partir dos 80 anos correspondem a 3,69%. Vale ressaltar que foram diagnosticados cerca de 1.619.413,65 casos de 60 a 69 anos apenas no primeiro trimestre do ano de 2021. **CONCLUSÃO:** Medidas de distanciamento social e quarentena em massa devido a pandemia do vírus COVID-19 podem ter facilitado o agravamento de TA em pessoas suscetíveis, como os idosos. População de 60 a 69 anos é a mais afetada com mais de 70% dos diagnósticos feitos nesse período.

Palavras-chave: Transtornos afetivos; Pandemia; Idoso.